

JT SEU BOLSO **501** produtos com apelo ambiental vendidos em supermercados foram examinados

Selo verde nem sempre entrega o que promete

Pesquisa mostra que, embora mais caros, muitos produtos que ostentam certificação ambiental apresentam problemas nas informações do rótulo

LUCIELE VELLUTO
luciele.velluto@grupestado.com.br

Uma pesquisa feita no começo do ano mostra que há mais marketing do que verdade nos rótulos dos itens que se dizem "verdes" vendidos no mercado brasileiro. O estudo, realizado pela Market Analyses no primeiro trimestre, examinou 501 produtos vendidos nos supermercados do País. Todos tinham algum tipo de mensagem alusiva ao meio ambiente e a conclusão é a de que 90% deles apresentavam problemas de rotulagem. Apenas 87 produtos estampavam selos em conformidade com as normas internacionais para o uso de mensagens de sustentabilidade ambiental. A Market Analyses é uma empresa brasileira de pesquisa de mercado com mais de 10 anos de atuação no País e na América Latina.

64% dos entrevistados pagariam até 10% a mais por um produto sustentável

A pesquisa dividiu os problemas encontrados em sete "pecados", que vão desde camuflar o real impacto ambiental causado durante o processo de produção até mentir para o consumidor. "Em um dos casos, encontramos um produto com selo de eficiência energética. Quando fomos consultar o registro, descobrimos que não havia nada na organização certificadora para essa empresa e produto", conta Thayse Kiatkoski Neves, assistente de projeto e responsável pela pesquisa sobre greenwashing (lavagem verde, em tradução livre), expressão utilizada para definir a prática de citar termos ecológicos para atribuir uma imagem falsa a uma empresa ou produto.

O selo ambiental deve ser atestado por terceiros e não pela própria empresa

A gerente de operações do Instituto Akatu, Heloisa Torres de Mello, explica que algumas empresas utilizam os termos e selos ecológicos como forma de atrair o consumidor. "Infelizmente há empresas que usam o selos como marketing, mas isso é como dar um tiro no pé. Uma hora o consumidor vai perceber que está sendo enganado e vai deixar de comprar o produto como forma de punição", diz. Uma pesquisa feita no ano passado pelo grupo francês Havas em dez países mostra que 64% dos consumidores brasileiros aceitariam pagar até 10% a mais por um produto que fosse feito de forma sustentável ambientalmente e socialmente. "O resultado é superior ao da média internacional, de 48%. Esse comprador ainda recomendaria o produto para outras pessoas, o que mostra uma vontade efetiva de participar desse mercado", diz Luciana Iodice, diretora de marketing e estratégia da Havas Digital, braço do grupo no País. A analista de comunicação Marina Spirandelli faz parte deste grupo de consumidores preocupados com os impactos que suas

“Ao consultar o registro, vimos que não havia nada sobre a empresa na organização certificadora”

THAYSE KIATKOSKI NEVES,
PESQUISADORA

compras podem causar ao meio ambiente. "Eu procuro olhar a embalagem, ver o quanto de lixo ela gera, de onde veio, os ingredientes e selos. Tenho que confiar no que está escrito, pois nem sempre é possível confirmar a informação. Principalmente dos orgânicos, pelos quais pago o dobro, mas acredito que seja um investimento para minha saúde e também para o meio ambiente", diz.

Em meio à profusão de selos e certificações nem sempre confiáveis, como mostra a pesquisa a Market Analyses, o consumidor que quer se assegurar de que está comprando um produto que apresente menor impacto ao meio ambiente vai ter trabalho.

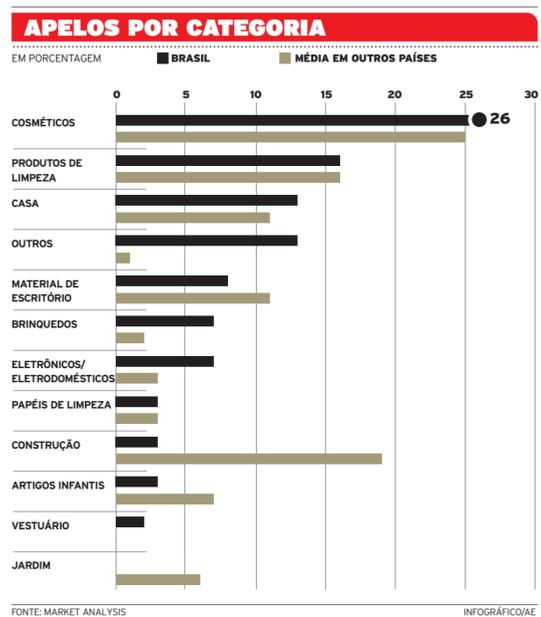
A primeira coisa a verificar é a procedência do selo, que deve ser atestado por terceiros e não pela própria empresa. E este deve ter um número de registro.

"O importante é procurar evidências no próprio produto, como nome da certificadora, número de registro. Se ainda houver desconfiança, consulte o site da empresa, pois uma companhia transparente terá informações sobre seu trabalho na área de sustentabilidade", recomenda Thayse. Os Serviços de Atendimento ao Cliente (SAC) também podem ajudar.

"São não somos melhores consumidores porque não temos informação suficiente para exercermos a cidadania no consumo", diz Alfredo Lobo, diretor do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), uma das entidades oficiais certificadoras do País. ::



Marina: "Olho a embalagem, de onde veio e os selos. Tenho que confiar no que está escrito, pois nem sempre é possível confirmar a informação"



ALGUNS SELOS

INMETRO
O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial tem diversos selos que atestam vários aspectos, como os ligados a segurança, saúde e também meio ambiente. Alguns selos são desenvolvidos especialmente para alguns produtos de exportação, como cachaça, frutas, fibras, entre outros

FSC
O Conselho Brasileiro de Manejo Florestal se refere ao tratamento dado para as florestas brasileiras na fabricação de itens relacionados ao uso de produtos naturais, como papel ou embalagens

ABNT
A Associação Brasileira de Normas Técnicas tem certificação em várias áreas e desenvolve desde 1993 o projeto para a área ambiental. As normas estão sendo elaboradas para o setor de aço para construção civil, aço para indústria, tecidos, pneus reformados, cosméticos, serviços gráficos, papel, entre outros. Até o fim do ano, os quatro primeiros terão produtos certificados

PROCEL
O selo do Programa Nacional da Conservação da Energia Elétrica informa ao consumidor o quanto de energia o eletrodoméstico gasta, garantia conferida junto com o Inmetro. O produto com nível A é o mais econômico

ORGÂNICO
Desde o final do ano passado, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estipulou um selo único para produtos orgânicos que irão junto com os selos das certificadoras, garantindo um padrão único para esses alimentos

SITES INTERESSANTES
No Catálogo Sustentável, do Centro de Estudos de Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, o consumidor pode encontrar produtos e serviços certificados. Endereço: www.catalogosustentavel.com.br

No site do Instituto Akatu há um Guia de Produtos e Empresas comprometidos com as boas práticas do consumo sustentável. Endereço: www.akatu.net